

DETERGERE: A EXPERIMENTAÇÃO EM ENSINO DE QUÍMICA COM ESTUDANTES DE UM CENTRO DE EJA EM CUIABÁ-MT

* Larissa Kely Dantas (PG)¹, Marcel Thiago Damasceno Ribeiro (PG)²

1. Programa de Pós-Graduação em Educação - Instituto de Educação – UFMT- profa.larissadantas@gmail.com
2. LabPEQ – Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química – UFMT

Palavras-Chave: Experimentação, Saberes Populares, Educação em Química.

Introdução

A presente pesquisa se insere no âmbito dos estudos da área de ensino de Química que tem o estudante como foco no processo de ensino-aprendizagem. Este estudo foi realizado com intenção de identificar como as aulas experimentais de Química podem ser motivacionais aos estudantes do Ensino Médio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A motivação é fator crucial no interesse e dessa forma na aprendizagem significativa do conteúdo estudado em sala de aula. Segundo, Santos e Schnetzler (2010, p.15) “a presença da Química no dia-a-dia das pessoas é mais do que suficiente para justificar a necessidade de o cidadão ser informado sobre ela”. Partindo desse pressuposto, buscamos alternativas e metodologias de ensino que visem à contextualização do conteúdo, tomando como partida a realidade vivida pelos estudantes. Para isso os estagiários do 8º semestre do curso de Licenciatura em Química do campus Cuiabá – UFMT, sob a supervisão do professor da disciplina de Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV no período de 2014/2 realizaram uma oficina com estudantes da III Fase do Ensino Médio do Centro de Educação de Jovens e Adultos Cesário Neto em Cuiabá-MT, intitulada “Detergere” – A Química do Limpar e Fazer Desaparecer”. A palavra “Detergere” vem do latim cujo significado é limpar.

Resultados e Discussão

Na presente oficina os estagiários do curso de Licenciatura em Química da UFMT, mostraram aos estudantes da EJA que a Química nos acompanha 24 horas por dia, e está presente em praticamente todos os produtos que utilizamos diariamente, desde os de higiene pessoal aos de limpeza doméstica. Neste sentido, a oficina para elaboração de produtos de limpeza buscou reforçar conceitos de funções inorgânicas e orgânicas por meio da confecção de água sanitária, amaciante, detergente neutro e desinfetante de eucalipto branco. Foi possível trabalhar os conhecimentos específicos da Química para fabricação desses produtos. Analisou-se a composição dos produtos mais utilizados nesse segmento industrial. Os estudantes puderam escolher a matéria-prima para realização da oficina, considerando aspectos de sustentabilidade. Uma das principais recomendações em todas as atividades da oficina foi à conscientização dos estudantes da EJA, sobre a importância de obedecer às regras mínimas de segurança no manuseio dos produtos químicos. Os estudantes da

EJA estudaram as substâncias ácidas e básicas que compõem os produtos de limpeza, podendo verificar quais componentes podem oferecer risco à saúde. Portanto ao preparar cada formulação era preciso ler as instruções e os respectivos procedimentos respeitando rigorosamente as precauções recomendadas.

Conclusões

Oficinas dessa natureza subsidiam a construção e reconstrução de práticas pedagógicas mediadoras entre as atividades experimentais, o conhecimento cotidiano do aluno e o conhecimento científico. Os estudantes da EJA ao chegarem à escola, trazem muitos conhecimentos vivenciais, que, podem não ser aqueles sistematizados pela escola, mas são “saberes nascidos dos seus fazeres”; por isso ao trabalhar nessa modalidade de ensino é necessário desenvolver propostas de ações pertinentes, a partir de troca de vivências com seus educandos, pois se rompe a simples decodificação de símbolos químicos ou simplesmente repasse de informações com conteúdos mínimos preestabelecidos. Atividades contextualizadas possibilitam uma leitura crítica da realidade do mundo contemporâneo. Muitos estudantes da EJA que realizaram a oficina se mostraram entusiasmados com a disciplina de Química, pois puderam observar e articular os fenômenos com a teoria. Alguns estudantes relataram que a oficina é uma possibilidade para geração de renda via confecção e venda dos produtos de limpeza.

Agradecimentos

LabPEQ/UFMT– Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química.

BORSATO, Dionísio; MOREIRA, Ivanira; GALÃO, Olívia Fernandes. **Detergentes Naturais e Sintéticos – Um guia técnico**. 2.ed. Loderina: Ed. Eduel, 2004.

SANTOS, W.L.P. dos; SCHNETZLER, R.P. **Educação em Química: compromisso com a cidadania**. 4.ed. Ijuí: Unijuí, 2010.

SILVA, Roberto Ribeiro da.; MACHADO, Patrícia Fernandes Lootens; TUNES, Elizabeth. *Experimental Sem Medo de Errar*. In: SANTOS, Wildson Luiz P. dos; MALDANER, Otávio Aloísio. **Ensino de Química em Foco**. 1.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010, p. 231-261.